**SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ARAÚJO, Jade Raissa Silva (AUTORA) ¹

SOUSA, Yasmin Martins de (AUTORA, ORIENTADORA) ²

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Burnout é caracterizada pelo estresse laboral crônico, que se desenvolve em indivíduos que não conseguem mais resolver ou lidar com os problemas no ambiente de trabalho. As características definidoras da SB são: Exaustão Emocional (EE) que é o conjunto de sintomas decorrentes de um estresse prolongado, como irritabilidade, cansaço físico e falta de motivação; Despersonalização (DP) que é a sensação de se observar fora do corpo ou sensação de que as coisas ao redor não são reais; e a Redução da Realização Pessoal (RP) é o processo gradual de desgaste físico, emocional e de perda de energia¹. O SARS-COV-2 popularmente conhecidos como coronavírus ou COVID-19 faz parte de uma família de vírus que causam infecções respiratórias, que é responsável pela pandemia mundial. No contexto da pandemia, os profissionais de enfermagem da linha de frente no combate à COVID-19 estão em alto risco de adoecimento mental em razão da intensificação de algumas situações². Frente à situação alarmante que atualmente se vive no Brasil e no Mundo, a equipe de enfermagem recebe uma alta sobrecarga devida à crescente demanda de pacientes diagnosticados com o SARS-COV-2. É necessário considerar os impactos que os profissionais que compõem a equipe de enfermagem e estão atuando na linha de frente contra o COVID-19 podem apresentar na saúde mental, física e psicossocial³. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão bibliográfica da literatura sobre casos de Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através da consulta de artigos indexados na base de dados SciELO e BVS. Utilizaram-se como descritores: Esgotamento profissional; Enfermagem e Infecções por coronavírus. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, de forma gratuita, escritos em língua portuguesa, publicados entre 2016 e 2021, que abordassem a ocorrência de Burnout na equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Após o levantamento, na amostra final, obteve-se 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As relações com os clientes no contexto da enfermagem demandam muita atenção, tornando a enfermagem uma profissão vulnerável ao desencadeamento da Síndrome de Burnout pois é exigido uma grande capacidade de resolução de problemas, além de exigir controle sobre as emoções por lidar com as ansiedades dos pacientes e seus familiares diariamente. No contexto da pandemia, os profissionais de enfermagem da linha de frente estão em alto risco contágio, devido a exposição direta ao covid-19. Isso acaba acarretando uma série de fatores emocionais adicionais como o receio de contrair o vírus, a preocupação em contaminar membros da família, o distanciamento social, a discriminação sofrida pela profissão e também fatores estressores do ambiente hospitalar que se agravaram durante a pandemia como, paramentação inadequada, jornadas duplas de trabalho, baixa remuneração, transtornos e dificuldades na comunicação com a liderança e a equipe, baixa qualidade nos insumos para o atendimento e baixa qualidade nas instalações hospitalares . Gerando no profissional um alto nível de estresse, que por sua vez prejudicam o rendimento pessoal e profissional do indivíduo, provocando prejuízos na assistência, na qualidade do cuidado, e na integridade do paciente, além de levar ao desenvolvimento de transtornos mentais como a ansiedade, depressão, e ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Grande parte dos problemas enfrentados pelos profissionais ocorrem devido a ansiedade gerada por assumir uma grande responsabilidade vinda de uma sobrecarga extensa ao tratar de pacientes com COVID-19, causando situações de desânimo, desgaste, estresse, ansiedade, e o desenvolvimento da Síndrome de Burnout corroborando para que o profissional seja taxado como pouco qualificado ou despreparado⁴,⁵. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Apesquisa é relevante para a formação de profissionais de enfermagem pois alerta sobre fatores de risco que podem levar ao desencadeamento da Síndrome de Burnout, evidenciado a necessidade de desenvolver políticas públicas de prevenção através da resolução dos problemas expostos e da educação continuada para a redução de agravos a saúde e de casos novos nos trabalhadores.

**DESCRITORES:** Esgotamento profissional; Enfermagem e Infecções por coronavírus.

**REFERÊNCIA**

1. Azevedo Kely Cristina Carneiro de, Batista Jaqueline Brito Vidal, Azevedo Roberta Carneiro de, Araújo Ana Lucia Belarmino de, Barros Eveline de Oliveira, Rodrigues Mariana de Sousa Dantas. National scientific production on Burnout Syndrome in ICU nurses and physicians: a bibliometric study. Rev. Assoc. Med. Bras.  [Internet]. 2019  May [cited  2021  May  01] ;  65( 5 ): 722-729. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-42302019000500722&lng=en.  Epub June 03, 2019.  <https://doi.org/10.1590/1806-9282.65.5.722>.

1. Rivera Diana Isabel Cáceres, et al. Enfermería, pandemia y fatiga por compasión: una reflex-ión general sobre el 2020. Ciência y cuídado: Scientific journal and nursing. 2021 Apr 21; [cited 2021 May 01] Available from:

<https://revistas.ufps.edu.co/index.php/cienciaycuidado/article/view/2674/2958>

1. Ribeiro Eullâynne Kassyanne Cardoso, Ribeiro Aclênia Maria Nascimento, Baldoino Luciana Stanford, et al. CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT. Revol: Revista de Enfermagem Ufpe online. 2019 February; [cited 2021 May 01] Available from:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237465/31349>.

1. Magalhães Beatriz de Castro, Ribeiro Aclênia Maria Nascimento, Gonçalves Rosângela Moraes, et al. Síndrome de Burnout em uma unidade hospitala: Percepções da equipe de enfermagem. CUIDADO É FUNDAMENTAL. 2020 December Rio de janeiro, v. 12, n.7200, p. 2-7, 2019 [cited 2021 May 01].

Available from: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7200/pdf. A

1. Miranda Fernanda Moura D’Almeida, Santana Leni de Lima, Pizzolato Aline Cecília, Sarquis Leila Maria Mansano. CONDIÇÕES DE TRABALHO E O IMPACTO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE A COVID-19. Cogitare enfermagem [Internet]. 2020 [cited 2021 May 1]; Available from: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/7270